



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Associação e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 92 01 87

Sábado

20

Janeiro de 1973

N.º 2129

(AVENÇADO)

Para um Turismo melhor

Os motivos que implicam a construção de um turismo de qualidade e quantidade, constituem uma antologia séria dos mais variados problemas que se interligam, tendo como base a mais vasta temática da actualidade sócio-económica de qualquer país.

É uma luta sem tréguas assente na paz, no desenvolvimento e cultura das populações, na promoção social dos povos, na eliminação de fronteiras entre as nações, nas relações humanas a nível mundial, na integração de raças e cores, para que resulte um convívio fraterno e amigo entre os homens do mundo inteiro.

É dentro desta linha de rumo que temos actuado, por intermédio dos nossos pobres escritos, feitos com laconismo por o tempo e o espaço não nos permitir mais largos voos — e porque não dizê-lo também? —

porque é indispensável viajar muito, para algo se conhecer, para além deste acanhado espaço em que vivemos.

Mesmo assim, limitado a pouco mais do que o terreno onde nasceramos — uma linda aldeia portuguesa, com marcos gigantes de oito séculos de história — procuramos enriquecer a nossa pequena bagagem de conhecimentos com algumas viagens ao «Portugal Desconhecido», e a uma, ou umas ínfimas parcelas da vizinha Espanha, nomeadamente à sua extraordinária província da Galiza.

Eis a razão por que aderimos à Batalha do Turismo lançada pelo Governo, a cujo leme estava e ainda está — e Deus queira que por muitos anos — um espinhense ilustre, que é o Dr. César Moreira Baptista, para oferecermos o nosso contributo, se possível mais afectivo de

por Martins Gomes

que aquele que vinhamos oferecendo já, destacando potencialidades ignoradas ou esquecidas. Alertando responsáveis, dando-lhes sugestões de progresso válido, trazendo para a ribalta trechos paradisíacos do nosso belo país, da sua paisagem de sortilégio.

Talvez por isso e como compensação do esforço despendido, calcoteando estradas e caminhos, praias e termas, penhascos e planícies, rios e lagoas, povoações e descampados, do que por mérito literário dos escritos apresentados, nos foram atribuídos três Diplomas, em relação a «Defesa de Espinho», «Comércio», da Póvoa de Varzim e «Renovação», de Vila do Conde.

Queremos deixar exarado o nosso testemunho de muito reconhecimento, ao

Continua na pág. 2

MARCELLO CAETANO O mar avança falou ao País

Com uma lealdade que lhe é peculiar, o presidente do Conselho fez mais uma exposição dos factos mais importantes e graves do momento.

Estamos em Africa com todo o direito que nos dá aquela terra que é nossa e porque não podemos cometer a traição de entregar à morte, se não a mais ainda, os nossos irmãos que lá vivem, brancos ou de cor, mas que pretendem viver na ordem e não podem pactuar com aqueles que desejam, com fins inconfessáveis, o mando do que é nosso para o entregar aos que só podem ver, à sua volta, destruições e guerra, com o único fito de reduzir à escravidão o mundo que os aceitar.

As invasões do mar datam de muito longe, embora que só sejam conhecidas do ano de 1869, tendo feito o avanço no dia 9 de Março.

Não se conhecem anteriores, talvez pelo facto de nada existir de molde a ser prejudicado pelas águas, e assim terem passado sem notícia para a posteridade.

Outras se lhe seguiram, com maiores ou menores intervalos, sendo as maiores depois de 1889. Causou muitos prejuízos, levando muitos palheiros e casas de pedra e cal, tendo mergulhado nas suas águas a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, que já servia de Igreja Paroquial, com todo o seu largo e circunvizinhanças.

Alguns estudos foram feitos, em que tomaram parte o Engenheiro Von-Hafe, seguido pelo Engenheiro Perdigão. Foram, nessa altura, proclamados os esporões como única defesa da praia e deu-se princípio a algumas das muralhas pelo mar dentro. Mais tarde, entendeu-se que, se os esporões eram úteis, não dispensavam uma defesa frontal e foi modificado o sistema. Por tudo quanto se seguiu, pode chegar-se à conclusão de que assim é, pois que, se não existisse a defesa frontal, teríamos que lamentar um maior avanço das águas, com todas as suas consequências.

No entanto, o mar gosta, uma vez ou outra, vir ao que é seu, pois que, no dizer de antigamente, o mar viria até à feira, por já lá ter andado. Assim não deve ser, pois que, se uma andorinha não faz a primavera, uma concha não pode fazer a praia. E parece que foi por terem achado uma concha, quando se abriu um poço para os lados da feira, que nasceu a lenda.

O mar desmanchou alguma coisa a defesa em frente à Piscina, com a deslocação de algumas pedras e entrou bastante ao sul da Fábrica Brandão Gomes.

No entanto, só a título de notícia o relatamos, pois que sabemos que os poderes competentes já estão a tratar do assunto, com visitas ao local, feitas pelos responsáveis. Poderemos descansar que providências serão dadas e será protegida a muralha que Espinho deve ao Engenheiro Tovim, de memória sempre recordada.

Não temos dúvidas de que Espinho está bem defendido, não se receando o perigo do avanço das águas. Quem tanto já recebeu para que se defende a praia de Espinho, não pode, sensatamente, pôr em dúvida de que o interesse sempre posto pelos responsáveis continuará.

NOTA

Depois de composto este artigo, o mar, com desusada violência, voltou a investir contra a praia, pondo, mais uma vez, à prova a eficiência da defesa.

Se bem que, em um outro lado tenha causado prejuízos remediáveis, fica nos a certeza do muito que deve Espinho a

Continua na pág. 2

IGREJA PAROQUIAL

No ano de 1901, considerando as sucessivas invasões do mar e o perigo que corria a Igreja Matriz (antiga Capela de Nossa Senhora da Ajuda), resolveu a Junta de Freguesia de então erguer um templo que servisse para Igreja Paroquial, para o que escolheu vários baldios do lado de cima da linha.

Era Pároco da Freguesia, e, mercê da Lei, Presidente da Junta o Rev. Manuel Nunes de Campos, tendo sido aberto concurso para a planta, ao que concorreram três arquitectos, não tendo sido aprovada ne-

nhuma das plantas, mas o industrial Henrique Brandão, para que não tardasse o começo da construção, ofereceu a respectiva planta, que era da autoria de Adães Bermudes, o mesmo arquitecto que fez o projecto do monumento ao Marquez de Pombal, em Lisboa.

Embora se houvesse indicado o terreno onde hoje é o Parque João de Deus e outro, perto do actual, optou-se pelo definitivo, tendo sido posta a obra a concurso, sendo entregue a Joaquim de Oliveira Barbosa, de Ramalde, pela quantia de de-

zassete contos de reis!!!

Esta obra incluía a terraplanagem, cantaria, reboco e guarnecimentos, vidraças, pinturas a liso, coberturas e obras metálicas.

Pouco mais tarde, o empreiteiro rescindiu o contrato, continuando as obras a cargo da Junta de Freguesia.

A 1 de Janeiro de 1903, quando a obra não tinha mais que os alicerces, passou a paroquiar a Freguesia de Espinho o Rev. Joaquim Teixeira da Silva Amaral, que foi, em verdade, o

Continua na pág. 2

Um grande sonho

Tem muitas décadas o desejo, da parte de Espinho, de se ligar à Granja por uma Avenida.

Já na planta do Eng. Bandeira Neiva, a actual Rua 16 era indicada para saída da mesma Avenida, tendo sido, mais tarde, o seu nome modificado para Avenida do Teatro.

E assim morreu a que já era conhecida por Avenida Espinho-Granja.

Há mais de setenta anos que as Janeiras, ao cantar pelos Reis nas ruas de Espinho, proclamavam, alegremente, que se ia fazer essa Avenida.

O tempo passou, e o obstaculismo de alguns e o de-

sinteresse de outros, atrasou a ideia até aos dias de hoje.

Vários projectos foram feitos e abandonados, sem se saber porquê.

Tudo deve ter um fim e parece-nos que o encantado problema vai ter um fim, e tal se deve ao bom entendimento dos dois municípios de Gaia e de Espinho.

Além da justiça que cabe à nossa Câmara na solução do caso, principalmente nas pessoas do Presidente e Vice-Presidente, não podem esquecer-se o esforço empregado pela Câmara Municipal de Gaia, nas pessoas do seu Presidente, Dr. Ramiro

Queiroz e Vice-Presidente, Eng. Paz dos Reis.

A eles se deve, sem dúvida, a quase certeza da próxima abertura de Avenida, realizando-se um grande sonho de Espinho, bem explicável pela pronta ligação, que mais se facilitará quando estiver pronta a Estrada 109, a qual pode dar ligação a Avenida para a Granja.

Ao que julgamos, não se terá que esperar muito tempo por a almejada realização, pois tudo corre de maneira a que não seja difícil considerá-la como certa.

Folgamos com o que se passa e voltaremos, com mais notícias e pormenores técnicos.

A Feira Internacional da Moeda

Conforme o previsto, foi um sucesso, tendo atingido alguns milhares de contos o volume de transacções efectuadas.

Dentre as muitas moedas expostas, salientaremos, como de maior valor, uma que foi vendida pela quantia de 70 000\$00.

Estão de parabéns os organizadores da Feira e com eles Espinho, que assistiu à demonstração, no género, mais importante que se tem realizado em Portugal.

Farmácia de serviço permanente hoje e amanhã:

SANTOS

Do nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

NOVO ANO... nova vida... num hábito natural logo que se inicia uma outra era, neste caso, logo que um outro ano começa, embora envolvido ainda de por menores do passado, um passado que tenta entrar no presente pelas mais diversas portas.

E, o sentimento dado à nova vida que se deseja, mesmo com os atrasos de um atavismo a preceito, com todo esse açafate colorido, julgamos não chegar para a encomenda a remeter ao novo ano, parece-nos um tanto descobido o entento... isto, se a coisa tiver ideias reservadas, quicá, como desculpa de erros cometidos no decorrer do tempo que passou.

A tornar-se em presença efectiva, num presente efectivo, em que impere a verdade e tenha a justiça por conselheira, a passarem esses sentimentos ao presente, na firme decisão por sobre o Bem e na convicção séria de o praticar em todos os aspectos e até pelo seu semelhante, então, sim, deixemos que essa nova vida de que se fala entre no âmbito da conversa a ter no decorrer dos trezentos e sessenta e cinco dias que contará o mil novecentos e setenta e três ora em curso.

E A COMEÇAR a ideia, tenhamos a certeza de ser coerentes, longe de sentimentos perniciosos e prontos a uma colaboração séria, como sincero com os nossos próprios actos. A iniciar o trabalho, queiramos imprimir o selo da verdade em nós mesmos, não nos afastando do melhor caminho, para que possamos servir a melhor causa.

Colaborando em tudo que seja digno da tal presença efectiva, que tenha algo de directo para um porvir mais conforme e mais humano, em princípios ou em razões justas, para que justo possa vir a ser a deliberação tomada. Não esqueçamos os Mandamentos de Deus, base fundamental para a nossa acção no Lar ou na Rua, no Trabalho ou no Recreio, Mandamentos que encerram uma doutrina de elevados conceitos e que tanto podem contribuir para o destino a dar às nossas vidas.

RENOVAÇÃO, POIS... na vida de todos os dias, exame de consciência em todos os nossos actos, compreensão pelo valor alheio ou caridade por faltas de outrem, caridade sem humilhação, certo será o motivo da existência, mesmo dentro de lágrimas, dor e luto.

E, isto, será renovação, sob todos os aspectos e mais um... aquele que, psicologicamente, aponta a tantos seres mais fracos, que lutam para se desfazerem de preconceitos ou ditos respeitos humanos.

Renovação nos nossos sentimentos e nos nossos actos, a contribuir para a verdadeira renovação da alma... neste tão confuso momento terreno.

Instituto Francês do Porto

Alunos premiados no Ano Lectivo 1971/72 do «Curso de Francês» na Academia de Música de Espinho.

1.º Ano - A - Maria da Luz Moreira dos Santos e Cristina Maria Gomes Costa Silva.

1.º Ano - B - Américo Luis Couto e Isabel Maria Brício Santos.

2.º Ano - D. Maria Oadina Teixeira, Manuel Fátima Damas Santos e Maria Irene Guimarães Resende.

3.º Ano - António Eduardo Barros Ruano.

4.º Ano - Maria de São Luís Fonseca e Castro.

5.º Ano - (Diploma Superior da Língua Francesa) - Maria Clarinda Zenha Pinho.

Vende-se Apartamento

Com dois quartos e sala comum. Falar na Rua 8 n.º 261 - 2.º Esq., todos os fins de semana da parte da tarde.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, as sr.as D. Francelina Gomes de Almeida, esposa do sr. Joaquim Matos Almeida, e D. Maria Alves da Rocha Guimbra, esposa do sr. Abel Alves R. Fardilha do Porto; a menina Sara Júlia Sousa Aguiar, filha do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril; o menino Oscar António Rebelo Barbosa, filho do sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa; os sr.s. Pedro da Costa Monteiro e Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto;

Amanhã, dia 21, a sr.a D. Zulmira Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos; as meninas Maria Júlia Mendes da Mota, enteada do sr. Pedro José Fernandes da Costa, Maria da Conceição, filha do finado sr. Manuel Rodrigues Pereira, e Maria de Fátima Marques da Silva Abelha, filha do sr. Fernando da Silva Abelha; o menino António Lago Correia Tavares, filho da sr.a D. Maria Rita Freitas do Lago, de S. Pedro do Sul;

— em 22, os sr.s. Américo Paulo Amorim, de Moselos, e Manuel Alves Salgueiro, de Silvalde; e os meninos João Luís, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira, Joaquim Rafael P. Brás, filho do sr. Carlos Marques Carvalhas, António da Cruz Loureiro, filho do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde; Jorge Fernando Gomes Pereira, filho do finado Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Fernando Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França;

— em 23, a sr.a D. Maria José Gomes Matos Almeida, esposa do sr. Joaquim Matos Almeida; a senhorinha Maria de Fátima Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro; e a menina Maria Estela Ferraz de Alegria Ferreira da Silva, filha do sr. eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva, ausente no Porto;

— em 24, a sr.a D. Ester de Jesus Ferreira de Sousa e Sá, ausente em Lourenço Marques; os sr.s. Alferes Miliciano Mário Guilherme de Macedo Mota Tavares, ausente no Ultramar, filho do sr. José Ferrão Tavares; Fausto Tavares da Silva e Henrique Clete;

— em 25, as sr.as D. Maria José Coiteiro, D. Palmira de Oliveira Dias esposa do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; a senhorinha Laura Moraes da Silva, filha do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; o menino Manuel Sebastião Teixeira Moreira Ramos, filho do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha;

— em 26, a sr.a D. Albertina Pinto Zenha Mourão, esposa do sr. José Teixeira Mourão.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Dr. José Joaquim Brandão

Em goso de férias, encontra-se encontra-se entre nós o Dr. José Joaquim Brandão nosso querido conterrâneo, alferes médico em serviço no Ultramar.

Estimamos que, no seio da sua família, possa gozar os momentos agradáveis de se encontrar na sua terra de Espinho.

Regresso da Guiné

Depois de ter cumprido o seu dever para com a Pátria, na Guiné, regressou Já ao seio familiar, o sr. Jorge Manuel Martins Resende, filho do nosso considerado amigo, sr. Pedro Luís de Resende, digno Adjunto da Inspeção de Trabalho, no Porto.

Ao brioso militar os nossos cumprimentos de boas vindas.

O Mar Avança

Continuação da pág. 1

tudo quanto se fez para defender a praia

Embora se torne urgente a reconstrução de tudo quanto foi destruído e melhorado ainda mais o sistema de defesa, Espinho continua a confiar que tudo se fará, confirmando, uma vez mais, a boa vontade, tantas vezes demonstrada pelas entidades oficiais, de defender a nossa praia.

PINGUIM ?

Alugam-se

Estabelecimentos com caves e primeiros andares amplos do prédio da rua 12 n.º 632, por detrás de «O Nosso Café». Falar no mesmo prédio.

GAZETILHA

O Importante é... Viver!

Que miséria de vida!
Ansiedade...
E logo, desânimo, descrença,
Marasmo de indiferença,
Impassibilidade...
Que vida
Tão pouco conseguida!
Frustrada!
Dia após dia,
Deslizando fugidia
Esguia
Como enguia...
Nada,
Nas coisas deste mundo!
E — o que é pior —
Nada num sentir válido, profundo
Que te venha do mundo exterior:
Por mais que busques, nada!

Mas, apesar de tudo, — calma aí!
Anima-te, «pá»! Tem confiança.
Não renunciés:
Procura dentro de ti
Que aí... «é que está a França!»
Eu quero que aprecies
O doce caramelo da Saudade
Que no teu peito mora;
Que, com certeza, há-de
Trazer-te à boca o gosto dessa hora
Sublime, extraordinária, de magia,
Que foi tua — e ninguém te tira mais!
E ainda dos momentos de euforia
Que tiveste por essa vida fora...
E dos pecados... mortais
Que cometeste quase sem sentir.
E terás de convir
Que há, em nós, recursos sobrehumanos;
Que quem remexe as cinzas da memória,
Se reconhece aí que tem História,
Encontra nela vida p'ra cem anos!
Portanto, aferra-te a esta ideia
E usa-a sempre, no momento exacto:
— «Quem não pode, trapaceia!»
E «quem não tiver cão... caça com gato»!

Alberto Barbosa (Beka)

IGREJA PAROQUIAL

Continuação da pág. 1

obreiro da Igreja Matriz.

Deu-se inteiramente à sua Igreja, lutando com falta de rendimento e a incompreensão de alguns, mas, pela sua persistência, teve a alegria de ver realizado o sonho da sua vida, quando a Morte o levou, a 15 de Dezembro de 1956, em Espinho, tendo sido sepultado na sua terra natal, em Chave-Arouca. Viveu com toda a modéstia, não tendo legado, aos seus, maior património que o que tinha recebido de seus pais.

A obra do Altar Mor, no respeitante a marcenaria, foi construída por Alberto de Sousa Reis, industrial em Argoncilhe e mais tarde em Espinho, pela quantia de 675 000 reis, para o que o Governo de Sua Magestade tinha contribuído com um donativo de 800 000 reis. Este subsídio foi conseguido com a valiosa interferência do Conselheiro Joaquim de Almeida Correia Leal, grande amigo de Espinho e a quem se deveu, em primeiro lugar, a criação da freguesia de Espinho.

Entretanto, e talvez pela curta passagem dos encarregados da paróquia ou párocos, a consolidação do que estava feito ia tardando, pois pouco se fez além da transformação da escadaria principal, e esta, que veio substituir a antiga, foi custeada pela Câmara Municipal.

Assim, o desgaste natural foi se acentuando, quer pelas humidades, quer pelo tempo que não perdoa.

Em Outubro de 1969, tomou posse da Paróquia de Espinho o Rev. Manuel Henriques Ribeiro, um novo cheio de vontade, e que, no amor ao seu rebanho e à sua fé, irmanou-se com a alma do Padre Joaquim Amaral, conservando e melho-

rando a casa do Senhor, que é sempre maior para melhor se poder dar a todos.

E assim pediu, como só ele sabe pedir, e o povo ouviu como sempre se ouvem os que erguem uma causa justa.

As obras principiaram e o exterior está pronto. No dizer do nosso pároco, todos deram muito mas esse muito não chega. Já estão gastos mais de oitocentos contos e o interior da Igreja ainda espera o reconhecimento do povo de Espinho ou de todos os que se possam interessar pela nossa terra, pois todos os subsídios serão bem recebidos, por pequenos que sejam! Para a grandeza do Senhor, só a intenção vale.

O nosso pároco continua a pedir e todos continuam a dar. Não pede para ele, que o templo é de todos, mas temos que reconhecer isso mesmo, ajudando a conservar aquela casa que é santa, por ter sido erguida em louvor de Deus e por ela terem passado os nossos entes mais queridos, ao partir para um mundo melhor.

Ajudemos a Igreja! Saibamos honrar a nossa terra!

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Para Um Turismo Melhor

Continuação da pág. 1

Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, na pessoa do jornalista ilustre, Gentil Margues, seu presidente da Direcção; e à Direcção Geral do Turismo e seu representante, eng.º Alvaro Roquete.

Igual reconhecimento é devido ao jornal «Defesa de Espinho», pelas palavras de louvor endereçadas à nossa pessoa na sua edição de 6 do corrente, a propósito do Diploma concedido por seu intermédio, gratidão que fica registada no nosso «diário», como débito de muita amizade ao sr. Benjamin Dias, de respeitosa estima para sua dedicada filha D. M. Braga Dias.

Antes de terminara prosa de hoje, que já vai longa, um voto de muitas prosperidades para Espinho, que, apesar do mar imenso de vicissitudes por que tem passado, é uma Terra extraordinária de valorização, devido, na maior parte, ao grande amor dos seus naturais, pelo torrão que lhes serviu de berço, ao bairrismo fecundo e fecundante, que alicia aqueles que por lá passam e ficam com a alma e o coração presos.

Como as motivações são as mesmas e o tema constitui sedativo, cá estaremos sempre que se nos ofereça oportunidade, para lutar por um Turismo Melhor e Maior, louvando-o que for bom e verberando o que não nos pareça aceitável. E' que, existe muita coisa que precisa de correcção

E, deve fazer-se quanto antes, para o que voltaremos em breve!

Martins Gomes

PINGUIM ?

Falecimentos

D. Matilde Sobral

No passado dia 6 do corrente, faleceu nesta vila em casa de seu filho sr. Albino Almeida Sobral, a sr.a D. Matilde Sobral, de 86 anos de idade, viúva, natural de Macieira de Cambra. A extinta era sogra da sr.a D. Arminda Sobral, e avó da sr.a D. Maria Angélica Sobral Pires e da menina Maria Teresa Sobral.

O funeral da saudosa extinta teve lugar no dia seguinte sendo a urna transportada no pronto socorro dos B. V. Espinhenses para a Igreja Matriz e daí ao cemitério municipal onde ficou sepultada em jazigo de família. Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente os sr.s. Albino de Pina, irmão da extinta e António Castro.

A família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos

Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218

ESPINHO

Trespasse-se

Casa na Rua 8 junto ao «Nosso Café». Tratar pelo tel 967080.

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Teve lugar no passado domingo o início da 2.ª volta, tendo-se verificado os seguintes desfechos:

Covilhã 3 Lamas 0; Gil Vicente 1 Oliveirense 0; Penafiel 0 Académica 1; Sanjoanense 1 Salgueiros 0; Espinho 0 Famalicão 1; Fafe 1 Vilanovense 2; Braga 2 Tirsense 0 e Riopele 1 Varzim 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns: J, V, E, D, F, C, P. Rows include Académica, Fafe, Braga, Gil Vicente, Oliveirense, Varzim, Vilanovense, Covilhã, Penafiel, Famalicão, ESPINHO, Sanjoanense, Riopele, Lamas, Salgueiros, Tirsense.

ESPINHO 0 FAMILICÃO 1

Jogo no Campo da Avenida. Árbitro: Melo Azeiteiro, do Porto. Constituição das equipas: ESPINHO—Luz; Ribeiro, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge, Ribeiro e Jálito; Meireles (Momadé), Augusto e Louro.

FAMILICÃO—Paulo; Gamba, Vítor Lopes, Albino e Iris; Vilas, Leal (Manuel João) e Leonardo; Miranda, Vital (Heitor) e Vasco.

As intervalos: 0-0. Marcador: Vilas, de penalty, (aos 85 m.).

Uma tarde invernosíssima em toda a acepção da palavra, onde a chuva e vento fustigaram sem clemência, as equipas no terreno, enlameado e recinto, tornando-o quase impraticável, eis o panorama que vivemos no domingo transacto no Campo da Avenida.

Tratou-se de um jogo disputado praticamente para sócios, tal a escassez de assistência em redor do recíngulo, aliás bem justificada, pois o público achou estar malhar nos cafés, cinemas ou outras diversões à porta fechada, que suportar aquela intempérie gélida, que se fez sentir.

Em referência ao encontro entre minutos e espanhenses, coube aos donos da casa jogarem no primeiro tempo com o vento a seu favor, o que certamente lhes dava vantagem e um domínio que nunca chegou a ser em dúvida, multiplicando-se as oportunidades de golo, que só a ineficácia dos nossos avançados ditou que não se abrisse o activo, quando, em certas ocasiões, o mais difícil seria não levar o esférico às malhas! Cinco cantos foram marcados sem interrupção, mas nenhum deles, com resultados positivos.

Sabemos que o terreno não permitia um futebol brilhante, mas salientamos que o Famalicão foi um conjunto que actuou sempre com desmedida genérica, contra atacaça oportuna e perigosamente, defendendo-se com muita garra, enquanto que o Espinho, jogando praticamente sempre no meio campo de adversário, dispuseram de inúmeras perdas, ficando-se a dever o insucesso a grande dose de infelicidade. Perderam o encontro num castigo que bem poderia ter sido evitado (penalty) e vieram mais tarde a perder um atleta por expulsão. Enfim, um mal nunca vem só...

Districtal da I Divisão

CORFI 6 PAIVENSE 0

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou o jogo o sr. Raul Ribeiro.

CORFI—Nicolau; Antero, Ferreira, Barrigana e Pinhal; Rui e Fernando (Juca); Bessa, Correia (Prettas), Moisés e Luciano.

PAIVENSE—Fernando; João Machado, Zeca, Cantanheiro e Gurrilache; Custódio e Lino; Picão, Teta (Mazila), Valdemar e Isaac.

Nos jogos antecipados desta jornada, realizados no sábado passado, a Corfi. Atravessou e Cucujães, infligiram pesadas derrotas aos seus antagonistas, totalizando os três jogos 18 golos!

Na jovem equipa fabril da Corfi, é notória a subida de forma que vem demonstrando há semanas atrás e isso vem alegrar todos os desportistas amantes das coisas da sua terra, como é óbvio.

Oxalá que este «volte-face» seja para continuar.

RESERVAS

Comçou a segunda volta desta competição, mantendo-se o Sp. de Espinho no primeiro posto, pois venceu o Arouca por 2-3 no seu próprio campo, sobressaindo o mérito de quem vem gosando nesta competição.

Voleibol

Na primeira divisão, verificaram-se os resultados seguintes: Espinho 2 Porto 3; Leixões 3 Nua'Alvares 1; D. da Póvoa 3 CDUP 0 e Ac. de S. Mamede 3 Esmoriz 2.

Na segunda divisão, registaram-se os desfechos seguintes: Ac. de Espinho 3 Oliveirense 2; Madalena 3 EFACEC 0 e Filas 3 Carvalhos 1.

FUTEBOL — JOGOS PARA AMANHÃ:

Famalicão-Covilhã; Lamas-Gil Vicente; Oliveirense-Penafiel; Académica-Fafe; Vilanovense Braga; Tirsense-Sanjoanense; Salgueiros Riopele e Varzim-Espinho.

VARZIM — ESPINHO

A contar para a jornada número 17' deslocou-se à Póvoa de Varzim, amanhã, o Sporting de Espinho. Trata-se de um encontro de elevado interesse, pois os jogadores pretendem guindar-se ao segundo posto da tabela e não podem descurar os pontos. Por outro lado, o Espinho, a 3 postos de penúltimo, não pode nem deve «semear» pontos para que não se veja de um momento para o outro a braços com os problemas de uma eventual descida.

Por todo este conjunto de circunstâncias, antevê-se um bom desfecho de futebol, assim o tempo colabore, pois não faltaria de uma e outra terra, as massas simpáticas a apoiar com o calor dos seus incantamentos, as suas equipas.

JUSTIÇA DA F. P. F.

Com vista ao jogo Espinho Famalicão, realizado no domingo transacto, resolveu o Conselho Disciplinar da F. P. F. aplicar o seguinte castigo nos termos que se seguem:

«Por demora de entrada em campo e comportamento incorrecto por parte do público, com lesão física à equipa de arbitragem», interdição do Campo da Avenida, por dois jogos. Entretanto, a expulsão de Gomes, acarretou a sua suspensão durante três jogos! Talvez esta decisão seja um pouco dura, mas há que cumprila. — A. T.

Centro de Prevenção e Segurança

Dermatoses Profissionais

A maioria das dermatoses, aparte as produzidas por factores físicos, mecânicos e biológicos, são produzidas por produtos químicos e podem ser devidas à acção directa destes sobre a pele, ou por uma acção indirecta, por sensibilização alérgica da pele depois de uma exposição mais ou menos intensa a estes produtos.

A lesão mais frequente é o eczema alérgico. A sua localização nas mãos é mais frequente por serem elas que mais em contacto estão com os tóxicos.

Também podem aparecer dermatoses de tipo de lesões ulcerosas, inflamação dos folículos pilosos, queimaduras, etc., através da acção directa das substâncias químicas sobre a pele.

As dermatoses alérgicas diferenciam-se das anteriores porque só desaparecem quando se afasta o trabalhador da substância perigosa.

A profilaxia das dermatoses baseia-se numa perfeita limpeza da pele com detergentes especiais, devendo proibir-se o uso do sabão e proceder-se à aplicação local de pomadas à base de óxido de zinco ou derivados de cortizona, associados com antibióticos para evitar as infecções secundárias.

Oferece-se Secretária - Correspondente

Com prática, conversação Francesa e Inglesa e conhecimentos de Telex. Carta à Redacção ao n.º 304

PINGUIM?

Andar independente

Bem localizado, Avenida 24 n.º 739-2.º Andar com 6 assoalhados por 1 800\$00 mensais. — Ver e tratar com a Cooperativa «A Moradia de Espinho», das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, à Avenida 24 n.º 751, em Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

António Pinto Fernandes (Padrão)



Seus pais e demais família mandam celebrar amanhã, Domingo, pelas 7 horas da tarde, uma missa sufragando a alma do seu querido morto, no 3.º aniversário do seu falecimento.

Isaura Augusta Soares de Albergaria Oliveira e Abreu

1.º aniversário do seu falecimento

Seus filhos, participam às pessoas amigas, que mandam celebrar no dia 24, pelas 19 horas, na Igreja Matriz, uma missa pelo eterno descanso de sua SANTA MÃE, o que desde já se confessam imensamente gratos a todos quantos com a sua presença os honrem ao piedoso acto.

Maria Lídia Soares de Albergaria Abreu Corte Real Aurora Soares de Albergaria Abreu e Sousa António Soares de Albergaria Abreu

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 de Janeiro de 1973, lavrada de folhas 7 a 9 do livro de notas para escrituras diversas D-Número 2 deste cartório notarial de Espinho, os senhores ALFREDO LEDO DA FONSECA, ALBERTINO MANUEL PEREIRA DA SILVA e EDUARDO MOREIRA BARBOSA, todos casados e residentes nesta vila de Espinho, respectivamente, na Rua 11, 223, Rua 16, 385, e Rua 19, 475, 2.º, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «PRAIACAR SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA», e durará por tempo indeterminado a contar de hoje.

Segundo — Tem a sua sede social e estabelecimento em Espinho, Avenida 24, números 763 e 771-3, podendo a sociedade transferir los e abrir sucursais ou delegações onde entender.

Tercero — A sociedade dedicar-se-á ao comércio de veículos automóveis e demais artigos ligados à indústria automóvel, designadamente a compra e venda de veículos novos e usados, e à prestação de serviços relacionados com a respectiva assistência técnica, podendo ainda aplicar a sua actividade a qualquer outro ramo legalmente consentido, desde que a assembleia geral assim delibere.

Quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 150 000\$00 e composto por três quotas iguais, do valor nominal de 50 000\$00 cada uma e pertencentes, respectivamente, a cada um dos outorgantes.

Quinto — E' permitida a exigência, por parte da sociedade, de prestações suplementares ao capital, mediante deliberação tomada por votos que representem, pelo menos, três quartas partes do capital social.

Sexto — Os sócios podem fazer também à sociedade os suprimentos que esta necessitar,

segundo as condições que forem estabelecidas. Não havendo acordo em contrário, os suprimentos vencerão juros à taxa de cinco por cento ao ano.

Sétimo — A cessão de quotas a pessoas estranhas à sociedade ficará dependente do consentimento expresso da mesma sociedade.

Parágrafo único — A sociedade terá, ainda, a facultade de amortizar a quota, caso ela seja objecto de penhora, arresto, ou alienação, sem o consentimento a que se refere o artigo sétimo.

Nono — Nos casos de amortização previstos nos artigos anteriores, o sócio ou quem o represente receberá apenas a quantia correspondente ao valor nominal da quota, acrescida da parte que lhe couber nos fundos sociais, calculada segundo o que constar do último balanço aprovado à pluralidade de votos.

Parágrafo único — O pagamento de quantitativo apurado será feito no prazo de sessenta dias, a contar da deliberação da amortização.

Décimo — No caso de falecimento de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros, que escolherão um, de entre eles, que os represente na sociedade.

Décimo primeiro — A gerência, dispensada de caução, será exercida por três gerentes. Ficam desde já nomeados gerentes os três outorgantes nesse contrato.

Parágrafo primeiro — E' necessária a assinatura de dois dos gerentes para vincular a sociedade.

Parágrafo segundo — A gerência, nas condições estabelecidas no parágrafo anterior, poderá confessar, desistir e transigir livremente em qualquer pleito em que a sociedade seja interessada.

Décimo segundo — As assembleias gerais, quando a lei não prescrever maiores formalidades, serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de cinco dias, na qual se mencionarão os assuntos a tratar.

Décimo terceiro — Em caso de dissolução, os sócios serão os liquidatários. O estabelecimento, em glóbo, com todo o

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Pagamento de Propinas

Previnem-se os alunos e encarregados de educação de que decorre do dia 25 do corrente mês a 5 de Fevereiro, o prazo para o pagamento da 2.ª prestação das propinas de frequência e anuidades para a Acção Social Escolar.

Os alunos que gozam de isenção de propinas têm a pagar apenas a 2.ª prestação da anuidade para «Acção Social Escolar».

O pagamento das propinas é efectuado na Secretaria, em estampilhas fiscais a inutilizar pelo aluno ou encarregado de educação, das 9 30 às 12 e das 15 às 17 horas, para os alunos dos cursos diurnos, e das 18 30 às 20, para os alunos dos cursos nocturnos, excepto aos sábados em que os serviços só funcionam, para este efeito, até às 12 horas.

A anuidade para «Acção Social Escolar» é paga em dinheiro, também na Secretaria, por meio de guia, a preencher pelos alunos, cujo impresso será fornecido na Cantina.

A fim de se evitarem aglomerações desnecessárias e as consequentes demoras é estabelecida a seguinte distribuição:

Dia 25 de Janeiro — n.ºs de 1 a 250; Dia 26 — de 251 a 500; Dia 27 — de 501 a 600; Dia 29 — de 601 a 750; Dia 30 — de 751 a 1000; Dia 31 — de 1001 a 1250; Dia 1 de Fevereiro — de 1251 a 1300; Dia 2 de 1301 a 1400; Dia 3 — de 1401 a 1450; Dia 5 — de 1451 a 1500.

As importâncias são as seguintes: PROPINAS (em selos fiscais) Alunos do curso Geral de Comércio (diurno), 80\$00;

Alunos dos cursos Industriais de Formação (diurno), 40\$00; Alunos da Secção Preparatória Comercial (reduzida), 30\$00;

Alunos da Secção Preparatória Industrial (reduzida), 70\$00. Alunos do Ensino de Aperfeiçoamento Comercial:

Cada disciplina, até 3, 10\$00; Cada disciplina a mais, 5\$00. Alunos do Ensino de Aperfeiçoamento Industrial:

Cada disciplina, até 3, 5\$00; Cada disciplina a mais, 2\$50. As propinas dos alunos bi-repentes são acrescidas de 50% das importâncias indicadas.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (em dinheiro): Alunos dos cursos diurnos, 10\$00; Alunos dos cursos nocturnos, 10\$00;

Aqueles que o desejarem poderão efectuar o pagamento antes do dia que lhes está destinado, desde que o serviço permita.

Todos os alunos que não efectuarem o pagamento no prazo marcado serão suspensos da frequência das aulas e só poderão ser readmitidos após o pagamento, com o aumento de 50%.

Fernando Guimarães ADVOGADO

Praça Carlos Alberto, 123-3.º-Sala 37 Telef. 27843 — PORTO

Residência: Rua 33, n.º 1605 Telef. 920258 ESPINHO

MUDOU o seu Escritório. NOVO HORÁRIO das consultas: Na Residência — de manhã No Escritório — de Tarde Ao Domingo de manhã — na Residência.

PINGUIM?

Explicações Disciplinas de Ciências (Ensino Ligeiro ou Técnico) Telefone 920258.

Dr. Ferreira de Campos Advogado

Telefone 920805 - Rua 11 - 877 ESPINHO

AUXILIAI o Hospital de Espinho

seu activo e passivo, será licitado entre os sócios e adjudicado ao que mais oferecer. ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 10 de Janeiro de 1973. O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Compramos e Avaliamos

Móveis, Pinturas, Louças, Pratas, Relógios e tudo que seja antigo

GALERIA DORDIO GOMES II
RUA 8 N.º 685

MÁXIMO SIGILO

NECROLOGIA

Em Monforte da Beira faleceu do dia 22 de Dezembro p. p. a Ex.ma Sr.a D. Maria da Luz Piquatelli de Figueiredo Correia, assinante da Defesa de Espinho e senhora muito estimada de família ilustre.

Esta senhora passava nesta vila de Espinho todos os anos de veraneio.

Será resada missa por sua alma, mandada dizer pela sr.a D. Maria Amélia de Oliveira, no próximo dia 22, dia em que faz o mês do seu falecimento.

Abílio Ferreira

Ma passada quarta-feira, faleceu o sr. Abílio Ferreira, casado com a sr.a D. Leopoldina Pereira de Sousa Pinto Ferreira, pai das sr.as D. Maria Rafael Pinto Ferreira Martins e D. Marianela Pinto Ferreira Enes, sogro dos srs. Fernando Elísio de Castro Martins e Artur Joaquim Soares Enes e genro da sr.a D. Isaura Pereira de Sousa.

O funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido, ficando o corpo enumado no Cemitério Municipal.

Cartório Notarial de Vale de Cambra
PUBLICAÇÃO

CERTIFICO que, por escritura outorgada no dia 11 de Janeiro de 1973, a folhas 47, verso, do livro de escrituras diversas n.º 637, deste cartório, foi feita a habilitação notarial de herdeiros por óbito de **BENEDITO ALBERTINO MACEDO DA ROCHA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Maxilinos, do Concelho de Braga, residente que foi na Rua 18, n.º 429, da vila, freguesia e concelho de Espinho, em cuja freguesia faleceu aos 24-XII-1968, deixando como única e universal herdeira, por esta escritura habilitada, sua Mãe, Ana Ferreira de Macedo, que também usa o nome de Ana Ferreira de Macedo da Rocha, viúva, natural da freguesia de Lama, do Concelho de Barcelos, residente na indicada morada de Espinho.

E o que, por extrato, me cumpre certificar, para os efeitos dos artigos 97.º e 98.º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Vale de Cambra, 12 de Janeiro de 1973

O Notário:

António José Tavares Prado de Castro

EDITAL

JOSÉ DE OLIVEIRA SOARES, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho concelho de Espinho.

Faço público que no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início operações do recenseamento eleitoral que se prolongarão até 15 de Março seguinte.

Durante este período de tempo poderão os chefes de família requerer a sua inscrição ou a de terceiros, pela forma prevista no Artigo n.º 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera-se chefe de família:

1.º — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade.

2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada, ou separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes, ou colaterais.

3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com meios, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, aos 15 de Janeiro de 1973

O PRESIDENTE DA JUNTA
José de Oliveira Soares

Empregada Doméstica

Família estrangeira deseja empregada doméstica ou mulher a dias para todo o serviço. Falar pelo telefone 964210.

PASSA-SE

Um dos melhores Restaurantes do Concelho de Vila da Feira. Informa pelo telefone 964346.

Contabilistas Associados

ORGANIZAÇÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS
Rua Júlio Dinis, 902 1.º esq. — Telef. 692167/8 — PORTO
EXECUÇÃO DE ESCRITAS • PROBLEMAS FISCAIS E ADMINISTRATIVOS

Organização da Contabilidade de Custos

COMPRA-SE E VENDE-SE

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

«Turismo Social da F.N.A.T.»

A partir do dia 16 de Janeiro estão abertas as inscrições para as diversas excursões no País e Estrangeiro organizadas pela F.N.A.T. a realizar no corrente ano.

Nelas poderão participar os associados da F.N.A.T., dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os beneficiários das Caixas de Previdência e os respectivos agregados familiares.

O respectivo programa encontra-se em distribuição na Secção de Turismo Social Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089. p. i. marcar consulta.

Indústrias Tabopan

Desta conceituada firma de Amarante, recebemos um vistoso calendário para 1973, com lindas fotografias e uma sugestiva vista da linda vila de S. Gonçalo.

Os nossos agradecimentos.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis
Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, Lda
(Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º — TEL. 921014
Dias: 3.ªs e 6.ªs feiras com hora marcada

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azéites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Mármore e Cantarias
Viterino Lopes da Cruz

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - V. N. de Gaia
Tel. 920565 - Correio de Espinho
FILIAL: Rua 7 n.º 561
Telefone 920565 - Espinho

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

ÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor de SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

S GUROS - IMPÉRIO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e Semi-internato para Meninas e Rapazes

Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado Biblioteca

CONFITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolato e Cacao
Manuel Augusto de Castro, Sucri.
Ru 10 n.º 250 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco N. de Castro & Filhos, Lda

Bolchos, forras aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

PORTO
Rua de Gonçalo Cristóvão, 116 2.º
Telef. 24655 e 24658
End. Tel. MOPE

LISBOA
Rua de Rodrig. Sampaio, 52 4.º
Telef. 561921 e 561922
End. Tel. QUIATO

LUSO - CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-to

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho PURO... Alimento PURO...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

ouças esmaltadas e de alumínio — fogões a gas

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Velo { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. F. C. 920027 e 920257 — ESPINHO